

1 **ATA da 48ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do Quadrilátero Saúde/Direito da**
2 **Universidade de São Paulo.** Em seis de abril de dois mil e dezoito, às 14h00, na sala Rodolfo dos
3 Santos Mascarenhas da Faculdade de Saúde Pública, sob a **Presidência** da Profa. Maria Amélia de
4 Campos Oliveira (EE), o Conselho Gestor reúne-se em sessão ordinária, contando com a presença
5 dos seguintes **membros:** Prof. Raymundo Soares de Azevedo Neto (PUSP-QSD), Profa. Paula
6 Cristina Nogueira (EE), Prof. Celso Fernandes Campilongo (FD), Prof. José Otávio Auler Junior
7 (FM), Prof. Alfredo Luiz Jacomo (FM), Oswaldo Yoshimi Tanaka (FSP), Profa. Maria Tereza Pepe
8 Razzolini (FSP) e Prof. Paulo Cesar Cotrim (IMT). **Convidados:** Profa. Maria de Fátima Fernandes
9 Vattimo (PUSP-QSD), Sr. Carlos Gilberto Lopes (FSP), Dr. Felipe Neme (FM), Sra. Fernanda
10 Laureano Martins (PUSP-QSD), Sra. Maristela Gonçalves (IMT) e Sra. Rosilene Laiola (EE).
11 Havendo *quorum*, a senhora presidente declara abertos os trabalhos às 14h20, agradece a todos pela
12 presença de em especial ao Prof. Tanaka, por acolher a Reunião do Conselho Gestor em sua Unidade.
13 Explica que está presidindo a reunião por conta da impossibilidade de participação da atual
14 Presidente, Profa. Ester, e ressalta que o Instituto de Medicina Tropical está representado pelo Prof.
15 Cotrim. **1ª PARTE – Expediente:** Consulta à Secretaria Geral referente a cessação de
16 representatividade do representante titular dos funcionários técnico-administrativos junto ao CG-
17 QSD; Serviço de manutenção de áreas verdes; Solicitação de Auxílio à PUSP-C – Realização de
18 Mapeamento Arbóreo no QSD; Grupo Setorial Pró-Calouros; Capacitação NR 32 - Segurança e Saúde
19 no Trabalho em Serviços de Saúde; Correspondências oficiais de interesse do Conselho Gestor: OF
20 CODAGE CIRC 002 de 21/02/18 – Informação sobre Compensação de Saldo Banco de Horas -
21 Prazo 31.03.18; OF CIRC SG 010 de 22/02/18 - Lista de Inscritos para Eleição de Representantes
22 dos Servidores Técnico Administrativos junto ao Conselho Universitário; Carta COORDENADORA
23 USP RECICLA FSP 23/02/18 – Solicitação de sobra dos *squeezes* para distribuição aos alunos de
24 graduação e pós-graduação da FSP; OF CIRC SG 011 de 26/02/18 - Solicitação de Disponibilização
25 de Equipamento na Unidade para Eleição de Representantes dos Servidores Técnico Administrativos
26 junto ao Conselho Universitário em 01/03/2018; OF CIRC 054 de 23/03/18 – Solicitação do Tribunal
27 de Contas (TCESP) de dados referentes a Sindicâncias/ Processos de Furto e/ou Extravio de Bens
28 Permanentes relativos ao exercício de 2017; OF CIRC 03 de 07/03/18 – 5ª Edição da Operação Cata-
29 Bagulho na Cidade Universitária Armando de Salles Oliveira; OF CODAGE 005 de 29/03/18 –
30 Vigência do Acordo Coletivo. **2ª PARTE – Ordem do Dia:** Aprovação da ata da 47ª reunião
31 ocorrida em 02/02/2018; Recepção aos calouros PUSP-QSD 2018; Capacitação NR 23 - Proteção
32 contra incêndios; Eleição de Presidente e Vice-Presidente do CG-QSD. Com a palavra, o Prof.
33 Raymundo inicia a reunião saudando todos os presentes e dando as boas-vindas aos novos membros,
34 Prof. Tanaka, Diretor da Faculdade de Saúde Pública (FSP), Profa. Maria de Fátima, docente da
35 Escola de Enfermagem (EE) e Vice-Prefeita da Prefeitura USP do Quadrilátero da Saúde/Direito
36 (PUSP-QSD) – cuja designação foi publicada no dia 24 de março – e Prof. Celso, Vice-Diretor da
37 Faculdade de Direito (FD). Aproveita a oportunidade para ressaltar que tanto ele, quanto a Profa.
38 Maria de Fátima têm grande interesse na participação ativa da FD no presente Conselho. Discorre
39 brevemente sobre a dinâmica das reuniões do CG-QSD, que se iniciam pelo “Expediente”, em que
40 se compartilham informações e considerações sobre as atividades realizadas no intervalo entre as
41 reuniões. Tendo em vista que as reuniões do CG-QSD ocorrem a cada dois meses, há diversas
42 ocorrências, pois a PUSP-QSD trabalha em contato com os Diretores das Unidades, os Assistentes
43 Administrativos (ATD) e os servidores de maneira geral, além dos prestadores de serviço. Nesse
44 sentido, as atividades que se desenvolvem durante o intervalo das reuniões são apresentadas ao CG-
45 QSD para demonstração parcial do que está em andamento e para que os Conselheiros possam dar
46 sua contribuição sobre os assuntos. Após o expediente, há a “Ordem do Dia” em que, de fato, são
47 tomadas decisões relativas ao que virá, ou algumas indicações do Conselho Gestor. Ressalta que a



48 reunião conta com a participação de diversos convidados, mas somente os Membros têm direito a
49 voto durante a “Ordem do Dia”. Finalizada a apresentação do CG-QSD, inicia-se o **Expediente:**
50 **Consulta à Secretaria Geral referente a cessação de representatividade do representante titular**
51 **dos funcionários técnico-administrativos junto ao CG-QSD.** O Prof. Raymundo explica que na
52 última reunião do CG-QSD foi solicitado que a PUSP-QSD fizesse uma consulta à Secretaria Geral
53 referente à cessação do mandato do representante titular dos funcionários técnicos e administrativos
54 em virtude de sua designação para assumir a chefia do Centro de Serviços Compartilhados em RH
55 (CSCRH-QS). Esclarece que os funcionários técnicos e administrativos das cinco Unidades contam
56 com um representante e seu respectivo suplente junto ao CG-QSD, eleitos pelos seus pares. Em
57 resposta ao questionamento da PUSP-QSD, a Sra. Jurema, Chefe Técnica da Divisão de Assistência
58 aos Colegiados da Secretaria Geral, informou que, em caso de vacância, o suplente do representante
59 dos servidores técnicos e administrativos assume a titularidade sem necessidade de nova eleição,
60 passando a ser representante titular da categoria até o final do atual mandato. A Profa. Maria Amélia
61 indaga como seria o procedimento para que não haja vacância da suplência. O Prof. Raymundo
62 entende que o mandato será finalizado, no caso, sem a suplência. A Profa. Maria Amélia expressa
63 sua preocupação com esse fato, uma vez que, caso o Sr. Alan não possa participar, como ocorre na
64 presente reunião, os funcionários técnicos e administrativos ficam sem representação. O Prof.
65 Raymundo informa que não há indicação para nova eleição nesse caso, embora compreenda a
66 preocupação. A Sra. Rosilene indaga se, caso haja manifestação por parte dos funcionários, poderia
67 ser feito algo a respeito. O Prof. Raymundo acredita que sim. A Profa. Maria Amélia pondera que
68 talvez essa possa ser uma iniciativa por parte do próprio Sr. Alan, para seu próprio conforto, em
69 poder contar com o auxílio de um suplente. Indaga se haveria possibilidade de eleger somente o
70 suplente. O Prof. José Otávio acredita que não há essa possibilidade e que o adequado seria aguardar
71 o final do presente mandato e, aí então, promover novas eleições. O Prof. Raymundo concorda e
72 lembra que os mandatos dos representantes técnicos e administrativos junto ao CG-QSD não são
73 longos. A Profa. Maria Amélia salienta que, caso o Sr. Alan considere mais conveniente contar com
74 um suplente, a alternativa seria que ele solicitasse a cessação da sua representatividade, uma vez que,
75 nesse caso, seria necessária a convocação de nova eleição. O Prof. Tanaka considera que a
76 preocupação quanto à falta da suplência no presente momento seja precipitada, sugere que o CG-
77 QSD aguarde para verificar se realmente haverá prejuízo em decorrência dessa falta. Lembra que ele
78 próprio foi suplente como membro da Congregação da Faculdade de Saúde Pública (FSP) por conta
79 da vacância do membro titular e cumpriu o mandato até o final tranquilamente. Salienta que, caso
80 haja algum problema no futuro, o assunto pode ser revisitado. A Profa. Maria Amélia chama a
81 atenção para o fato de que, já na presente reunião, os funcionários técnicos e administrativos não
82 contam com representação. O Prof. Tanaka concorda, mas lembra que, em todas as reuniões, é
83 comum que alguns membros estejam ausentes. O Prof. Raymundo informa que, caso os Conselheiros
84 considerem adequado, é possível que seja realizada nova consulta à Secretaria Geral quanto a
85 possibilidade de realização de eleição somente para a suplência. Segue-se para o próximo assunto
86 em pauta: **Serviço de manutenção de áreas verdes.** O Prof. Raymundo explica que, por decisão do
87 CG-QSD, a PUSP-QSD assumiu a incumbência de contratar e fazer a gestão integrada do serviço de
88 manutenção de áreas verdes nas Unidades do QSD. Lembra que anteriormente esse serviço era
89 contratado individualmente pelas Unidades e, no momento, a PUSP-QSD vem arcando com o gasto
90 referente a essa contratação. Enfatiza que se trata de uma estrutura de serviço nova que está sendo
91 acompanhada. Apresenta a Sra. Fernanda, chefe técnica de divisão da PUSP-QSD, que é a
92 coordenadora desse trabalho junto às Unidades, trabalhando em conjunto com os fiscais e a empresa
93 contratada. Reforça que, desde o início, alguns problemas em relação à contratação estão sendo
94 relatados pelas Unidades, mas que a PUSP-QSD está trabalhando na solução junto à empresa Grama



95 Verde, responsável pela prestação de serviços de manutenção de áreas verdes, e criando métodos
96 mais eficazes para levar a efeito a fiscalização do contrato. Salienta a importância de se ter em mente
97 que existe um contrato assinado, com tarefas a serem cumpridas, e que os funcionários das Unidades
98 são os fiscais indicados para realizar o acompanhamento da prestação dos serviços. Com a palavra,
99 a Sra. Fernanda explica que, na época da comemoração do centenário da FSP, alguns problemas
100 ficaram muito evidentes. Na ocasião, realizou vistorias e registro fotográfico nas Unidades e que a
101 empresa foi notificada em relação às irregularidades identificadas. Após essa vistoria, ponderou-se
102 que havia a necessidade de se melhorar a forma de fiscalização, uma vez que os fiscais têm a
103 preocupação de acompanhar o dia a dia das atividades da empresa, mas não adquiriram o hábito de
104 realizar os devidos registros no livro de ocorrências. A sensação de que o serviço não está tão
105 adequado é forte, mas, sem o registro, as glosas ao pagamento dos serviços não são realizadas na
106 devida proporção. A PUSP-QSD está trabalhando nesse sentido. No dia cinco de abril foi realizada
107 uma reunião em que se propôs um modelo de fiscalização no qual as atividades a serem
108 desempenhadas pela empresa são mais fixas. Os fiscais das Unidades, juntamente com os Assistentes
109 Administrativos, terão uma semana para analisar a proposta e verificar se o cronograma de atividades
110 está adequado, após o que será implementado um cronograma fixo de atividades para facilitar a
111 fiscalização, pois quando alguma atividade constante no cronograma não for cumprida, a empresa
112 será penalizada. O Sr. Flavio, responsável pela empresa Grama Verde, também participou da reunião,
113 na qual foram apresentados todos os problemas em relação ao cumprimento do contrato, entre eles a
114 ausência das visitas de um engenheiro agrônomo. Ontem, finalmente, essa visita ocorreu na FM, no
115 IMT e na EE. Apenas a FSP não foi visitada, por conta de falta de tempo hábil. Nessa primeira visita
116 foi feito somente o primeiro contato com os fiscais, mas que o engenheiro comprometeu-se a realizar
117 as vistorias a partir da próxima visita. O Prof. Raymundo lembra que esse é um exercício novo e que
118 a empresa venceu a licitação apresentando um valor bastante baixo; mesmo assim, é possível renovar
119 ou não o contrato em novembro, tendo em vista a qualidade do serviço prestado. Enfatiza que o
120 objetivo da PUSP-QSD é que sejam alcançados valores baixos nos contratos, porém é importante
121 que os serviços também sejam prestados a contento, para que não haja desperdício de nenhuma
122 natureza. Comunica que a FD também está incluída no presente contrato. Como sugestão de
123 melhoria, o Dr. Felipe sugere que seja verificada a possibilidade de incluir no presente contrato ou
124 quando da sua renovação, o serviço de estocagem e retirada de árvores e galhos caídos, por demanda.
125 Relata um episódio recente na Faculdade de Medicina (FM), com a queda de uma árvore de grande
126 porte que ocasionou danos a outra árvore próxima e, tendo em vista que a remoção desse material
127 não está previsto em contrato, a FM teve de providenciar uma contratação individual para retirada
128 da árvore caída. No momento, há cinco árvores na FM que oferecem risco de queda, principalmente
129 nesse período de chuvas. A Profa. Maria Amélia informa que houve uma queda de um galho muito
130 grande na EE. O Dr. Felipe e a Sra. Rosilene enfatizam que a empresa responsável pela manutenção
131 das áreas verdes, até o momento, tem realizado a remoção dos galhos que caem nos jardins. A Sra.
132 Fernanda salienta que as árvores de grande porte não fazem parte do escopo do contrato vigente; o
133 que está previsto é a poda de árvores de pequeno porte, mas a PUSP-QSD já encaminhou à PUSP-C
134 uma solicitação para que as Unidades do QSD sejam incluídas na ata de registro de preços para
135 contratação serviços de poda de árvores de grande porte e que a PUSP-C está providenciando. O
136 Prof. Raymundo destaca que a PUSP-QSD possui estrutura muito pequena em comparação com
137 outros *campi* da USP e não conta com equipamentos ou funcionários para realização de trabalho de
138 campo de natureza típica de uma prefeitura. Nesse sentido, para a realização desse tipo de atividade,
139 a PUSP-QSD tem buscado sinergia, tanto com as Unidades do QSD, quanto com a PUSP-C,
140 tentando, sempre que possível, que as Unidades do QSD sejam incluídas nas licitações da PUSP-C
141 referentes a serviços de interesse comum. A Sra. Rosilene esclarece que, em relação à necessidade



142 de inclusão das Unidades do QSD na ata de registro de preços da PUSP-C, não há dúvidas, mas
143 chama a atenção para a questão da obtenção de permissão para a poda, uma vez que não basta a
144 possibilidade de realizar o serviço, é necessária a autorização para isso junto à Prefeitura Regional,
145 e essas solicitações tramitam muito lentamente. Informa que a EE verificou a possibilidade de auxílio
146 da PUSP-C para a realização da vistoria para identificar quais árvores têm necessidade de poda, mas
147 não foi possível. Tampouco obteve êxito em receber uma autorização da Prefeitura Regional para a
148 realização anual de poda das árvores da Unidade. Expressa esperança de que as visitas do engenheiro
149 agrônomo que estão incluídas no contrato com a empresa Grama Verde possam auxiliar na
150 identificação das árvores que necessitam de poda. Em sua primeira visita à EE, o engenheiro já
151 identificou algumas árvores que necessitam de autorização para poda. Informa que a empresa
152 responsável pela manutenção de áreas verdes fez a remoção do galho caído, mas lembra que existe
153 legislação específica para esse tipo de serviço. Faz um breve relato de que, no passado, a própria
154 PUSP-QSD coordenou a obtenção das autorizações necessárias para a poda das árvores de todas as
155 Unidades do QSD. A Sra. Maristela concorda que o processo para obtenção da autorização junto à
156 Prefeitura Regional é bem moroso. A Sra. Rosilene discorre brevemente sobre o caso de uma poda
157 em um abacateiro da EE em que trâmites para autorização levaram mais de dois anos. Nesse sentido,
158 entende que não basta a contratação do serviço, é necessário ter as autorizações para execução. O
159 Prof. Raymundo salienta está no foco da PUSP-QSD realizar parceria com a Prefeitura Regional de
160 Pinheiros com o objetivo de criar um canal mais ágil para auxiliar nos diversos assuntos que
161 envolvem as Unidades do QSD. A região da FD é vinculada à Prefeitura Regional da Sé, enquanto
162 as demais Unidades do QSD vinculam-se à Prefeitura Regional de Pinheiros. Tendo em vista que os
163 maiores problemas apresentados são de competência da Prefeitura Regional de Pinheiros, os esforços
164 estão concentrados em ter uma relação mais próxima a ela. Sugere que, tendo em vista a mudança
165 do Prefeito do Município de São Paulo, aguarde-se até a confirmação se haverá a manutenção do Sr.
166 Paulo Mathias na função de Prefeito Regional de Pinheiros antes de realizar qualquer tipo de
167 abordagem. Caso haja a percepção de que o contrato com a empresa Grama Verde não atende as
168 necessidades das Unidades do QSD, serão tomadas as providências para uma nova licitação. O
169 próximo assunto em pauta é a **Solicitação de Auxílio à PUSP-C – Realização de Mapeamento**
170 **Arbóreo no QSD**. O Prof. Raymundo lembra a todos que em reuniões anteriores do CG-QSD, houve
171 comentários, principalmente por parte do representante docente do IMT, sobre a necessidade de um
172 mapeamento arbóreo dos jardins das Unidades do QSD. Nesse sentido, informa que a PUSP-QSD
173 consultou a PUSP-C para verificar a possibilidade de que esta prestasse auxílio, realizando esse
174 serviço. Além de mapear e identificar todos os exemplares arbóreos e verificar as condições
175 fitossanitárias das árvores, o objetivo desse mapeamento seria a necessidade de podas, a
176 características das árvores e, se houvesse a possibilidade, até mesmo a pertinência de algumas
177 espécies, pelo fato de serem exóticas, uma vez que existe toda uma legislação que dá preferência a
178 árvores de espécies nativas. Informa que a resposta que recebida foi de que a PUSP-C não conta com
179 funcionários próprios para a realização desse tipo de serviço, mas foram encaminhados os contatos
180 de algumas empresas que poderiam ser contratadas para esse fim. Enfatiza que a PUSP-QSD pode
181 trazer essa questão para o CG-QSD, se for de interesse dos Conselheiros, para que sejam
182 providenciadas cotações junto às empresas, para esta atividade específica. O Dr. Felipe informa que
183 a FM já possui o mapeamento arbóreo que está sendo atualizado nesse momento, por conta das
184 modificações recentes em razão de uma obra no estacionamento da Unidade. O Prof. Raymundo
185 solicita ao Dr. Felipe acesso ao mapeamento arbóreo da FM e indaga se a FSP também possui um
186 mapeamento. O Sr. Gilberto informa que a FSP também já possui o mapeamento das árvores da
187 Unidade. O Prof. Raymundo entende que esse tipo de documento não seria tão importante para a FD,
188 visto que a Unidade conta com poucas árvores. O Prof. Celso informa que são somente três palmeiras.



189 O Prof. Raymundo enfatiza que, mesmo para as Unidades que já possuem o mapeamento arbóreo, é
190 importante ter o conhecimento sobre a condição fitossanitária atual das árvores e lembra que há a
191 perspectiva de que o engenheiro agrônomo da empresa Grama Verde possa realizar esse diagnóstico.
192 Se necessário, a PUSP-QSD poderá prever esse tipo de serviço, ou no próximo contrato, ou por meio
193 de aditamento. Pondera que a sugestão anterior do Dr. Felipe seria algo nesse sentido, de que em um
194 eventual novo pregão, sejam contempladas algumas outras atividades necessárias não estão incluídas
195 no contrato atual. O Dr. Felipe concorda e enfatiza que não haveria a necessidade um o custo mensal
196 adicional para esse serviço, mas sim que haja a possibilidade de que, em caso de necessidade, esse
197 serviço seja solicitado, gerando apenas custos esporádicos. A Sra. Maristela informa que, no IMT,
198 houve o caso de duas árvores grandes que caíram por conta das chuvas, e que, em ambos os casos,
199 não havia qualquer indício externo fragilidade. Na época, a Unidade contava com um contrato de
200 manutenção de áreas verdes e o engenheiro ambiental havia identificado as árvores que mais tinham
201 riscos e, com base nisso, foi providenciada a contratação do Instituto de Pesquisas Tecnológicas
202 (IPT) diagnóstico fitossanitário de alguns exemplares que apresentavam indícios de problemas mais
203 sérios. A Profa. Maria Amélia discorre brevemente sobre a queda de um galho que causou danos em
204 um veículo na EE, o que ocorreu durante um episódio de chuva forte. Relata que, em consulta à
205 Procuradoria Geral (PG), por conta de solicitação de compensação por parte do proprietário do
206 veículo, tal ocorrência foi considerada um caso fortuito, uma vez que a EE havia realizado
207 recentemente a poda da referida árvore. Portanto, tendo em vista que a Universidade havia realizado
208 a manutenção adequada, a queda do galho não foi considerada passível de compensação. Chama a
209 atenção para o fato de que, na EE, tendo em vista as chuvas fortes que têm ocorrido, a Sra. Rosilene
210 providenciou o bloqueio preventivo de alguns locais da Unidade que poderiam representar risco de
211 acidente com queda de galhos, principalmente porque não há conhecimento sobre a condição
212 fitossanitária das árvores da Unidade. O Prof. Raymundo concorda que há um aspecto de
213 responsabilidade administrativa ao qual todos precisam estar atentos. A PUSP-C sugeriu quatro
214 empresas que poderiam realizar o serviço. Assim, PUSP-QSD poderia realizar o trabalho prospectivo
215 para, primeiramente entender melhor os serviços a serem realizados e para verificar sua pertinência.
216 Salienta que o importante é ter o cuidado para saber qual empresa poderia oferecer o melhor serviço
217 pelo menor preço, além de auxiliar na obtenção das autorizações necessárias para poda ou supressão
218 de árvores. Lembra que essa é uma questão recorrente e importante, porque implica responsabilidade
219 de segurança e prevenção de acidentes, não somente para os carros, mas também para os transeuntes.
220 O próximo assunto em pauta é **Grupo Setorial Pró-Calouros**. O Prof. Raymundo explica que grupo
221 setorial pró-calouros composto por todas as Unidades do QSD, visando evitar incidentes durante a
222 recepção dos calouros. A Sra. Fernanda coordenou os trabalhos desse grupo, que teve uma última
223 reunião após a semana de recepção aos calouros a qual ocorreu tranquilamente, sem o relato de
224 quaisquer ocorrências. Da parte da PUSP-QSD, houve uma intervenção um pouco mais forte na EE,
225 uma vez que os alunos solicitaram a autorização para a realização de uma confraternização com a
226 instalação de um campo de futebol de sabão. Após análise, o evento foi aprovado, mas essa
227 solicitação específica foi negada, por conta do potencial risco desse tipo de atividade, como a
228 ocorrência de fraturas, além da possibilidade do uso de algum tipo de força opressora por parte dos
229 veteranos. Os estudantes manifestaram sua frustração por meio de várias solicitações de
230 reconsideração. Informa que hoje, convive um pouco mais com a EE, por conta de uma atividade
231 chamada Mad Alegria, que busca a formação de relacionamento com os pacientes em um ambiente
232 diferenciado. Entende que, logicamente, a alegria dos alunos em recepcionarem os calouros em uma
233 festa é o desejo de todos, mas sem riscos de qualquer natureza. Enfatiza que é importante que haja,
234 na medida do possível, diálogo com os estudantes, a fim de criar um ambiente seguro em todas as
235 dimensões. Com a palavra, a Sra. Fernanda discorre brevemente sobre o grupo de Recepção aos



236 Calouros, cujo objetivo principal é evitar que os calouros sofram qualquer tipo de violência, o que
237 considera ter sido alcançado. Foram recebidas sugestões de que a PUSP-QSD e as Unidades
238 comecem a planejar a semana de recepção aos calouros com maior antecedência, para que haja
239 possibilidade de maior integração entre os estudantes das Unidades. Algumas tentativas nesse sentido
240 já foram realizadas, mas o máximo que se consegue preparar é a apresentação do prédio em si, o que
241 é considerado algo muito superficial em comparação com o que poderia ser feito. Felizmente, não
242 houve incidentes durante a semana de recepção aos calouros, sendo a única ocorrência relatada a de
243 um aluno com bebida alcoólica na FSP, mas antes da semana propriamente dita. O consumo de
244 bebida alcoólica é um debate bastante longo, uma vez que há fácil acesso a essas substâncias fora
245 das dependências das Unidades. O Prof. José Otávio lembra que há uma resolução do Reitor
246 proibindo compra, venda, fornecimento e consumo de bebidas alcoólicas dentro das dependências
247 da Universidade. O Prof. Raymundo concorda e lembra que também há uma resolução da própria
248 PUSP-QSD que trata desse tema. O Prof. José Otávio concorda e lembra que essa resolução também
249 incluiu as áreas permissionárias das Unidades do QSD. A Profa. Maria Amélia ressalta que, além da
250 proibição de bebidas alcoólicas, também existe a necessidade da autorização da PUSP-QSD para a
251 realização de quaisquer eventos de caráter festivo nas Unidades do QSD; a grande dificuldade é que
252 os alunos se atenham ao prazo para envio das solicitações. O Prof. José Otávio enfatiza que, em sua
253 opinião, os alunos não têm maturidade para promover festas, gerando risco muito grande para eles
254 mesmos. Lembra que todos os episódios de violência e abuso que ocorreram na FM tiveram em
255 comum o consumo de bebidas alcoólicas, e entende que estas abrem passagem para outros tipos de
256 substâncias ilícitas. O Prof. Raymundo ressalta que a questão das bebidas alcoólicas é um assunto
257 consolidado e que não há intenção de revisão do mesmo. A Sra. Fernanda informa que os próprios
258 alunos da FM tomaram a iniciativa de revistar as mochilas dos calouros, para evitar a entrada de
259 bebidas alcoólicas nas atividades da semana de recepção aos calouros. O Prof. Tanaka acredita que
260 essa é uma orientação importante, mas ressalta que eventos festivos fazem parte do convívio
261 universitário, contanto que não haja bebidas alcoólicas. O Prof. José Otávio considera que, caso os
262 alunos não aceitem festas sem bebida alcoólica, poderão promovê-las fora do ambiente da
263 Universidade. Cita como exemplo o Show Medicina que sofreu inquérito do Ministério Público, e
264 realiza suas atividades em áreas externas a Faculdade. Como os últimos episódios do Show
265 ocorreram fora das dependências da USP, os responsáveis pelo evento é que responderão por
266 qualquer ocorrência. Esclarece que recentemente, em uma atividade externa do Show, os vizinhos
267 contrataram um advogado, lavraram um Boletim de Ocorrência e estão promovendo uma
268 representação em que a USP foi incluída como polo passivo, mas já se manifestou informando não
269 ter envolvimento com o incidente, uma vez que o evento foi realizado sem o envolvimento da
270 Universidade e fora de suas dependências. O Prof. Tanaka manifesta seu respeito pela opinião do
271 Prof. José Otávio, mas não tem certeza se os Diretores, como pedagogos formando cidadãos, devem
272 considerar que essa é a melhor forma de tratar essa questão. O Prof. José Otávio ressalta que
273 compreende a opinião do Prof. Tanaka, mas entende que caso os alunos queiram organizar eventos
274 de caráter festivo, poderão fazê-lo fora da Universidade, uma vez que festas com bebidas alcólicas
275 não são atividades próprias do ambiente acadêmico. A Profa. Maria Amélia pondera que existem
276 diversos tipos de festas e cita o exemplo da tradicional festa junina da EE que conta com a
277 participação de todos da Unidade. Reconhece que não se trata de uma negociação fácil, mas também
278 não é algo impossível, principalmente porque a EE é uma Unidade pequena em comparação com
279 outras. Porém é necessário estabelecer limites, tais como a necessidade de autorização da PUSP-
280 QSD. Portanto, o Prefeito precisa estar ciente e autorizar aquilo que está previsto nas normativas da
281 Universidade. Para as Unidades, isso tem um aspecto positivo, pois gera a obrigatoriedade de que o
282 evento seja planejado com antecedência maior, já que solicitações encaminhadas fora do prazo estão



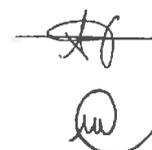
283 sendo negadas. Considera que há diversas possibilidades e, no caso da FM, o histórico conturbado
284 envolvendo eventos de caráter festivo pode ser a justificativa para o posicionamento do Prof. José
285 Otávio. O Prof. Tanaka entende que as Unidades do QSD, como um coletivo, poderiam trabalhar um
286 pouco com as diferenças. A FSP também realiza uma festa junina e considera que a negociação com
287 os estudantes, contando com sua responsabilidade e compromisso, também faz parte do processo
288 pedagógico de formar profissionais responsáveis. Concorde que existem estudantes irresponsáveis,
289 mas que considera que faz parte do processo promover o convívio social, respeitoso e com regras
290 bem estabelecidas como uma forma de formar profissionais. Assim, espera que a questão de não
291 haver eventos de caráter festivo não seja uma regra estabelecida. O Prof. José Otávio pondera que
292 outro problema das festas é que há a circulação de elementos estranhos à Universidade, que podem
293 causar problemas como a comercialização de substâncias ilícitas. Em seu entender, o problema não
294 se restringe aos alunos, mas também as pessoas externas. O Prof. Tanaka acredita que se tratar de
295 uma questão de experiência, uma vez que a FSP realiza anualmente a festa junina e nunca houve
296 relato desse tipo de ocorrência, mas concorda que a preocupação é válida e é importante que todos
297 fiquem alertas. Indaga se o posicionamento sobre os eventos de caráter festivo é geral para todas as
298 Unidades, ou se há a liberdade de que, havendo justificativa e garantidas as condições, haja a
299 proposição de eventos de caráter festivo na FSP. O Prof. Raymundo esclarece que a resolução
300 permite que sejam realizadas confraternizações e festas nas Unidades, sendo as regras somente uma
301 forma de prever o evento, portanto, para a realização da festa junina da FSP, basta que seja feita uma
302 solicitação com o descritivo da proposta e a indicação do responsável pelo evento. Com isso, a PUSP-
303 QSD analisa a solicitação e emite um parecer informando o que foi ou não aprovado dentro do
304 proposto. Salieta que têm ocorrido festas, porém elas precisam seguir o disposto na Resolução,
305 sendo devidamente registradas junto à PUSP-QSD. Não havendo mais questionamentos quanto ao
306 assunto, o Prof. Raymundo prossegue para o próximo item em Pauta: **Capacitação NR 32 -**
307 **Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde**. Solicita especial atenção em relação a esse
308 assunto, pois no ano passado as Unidades inscreveram funcionários e docentes para a realização
309 dessa capacitação junto ao Hospital das Clínicas. A PUSP-QSD arcou com os custos do curso, houve
310 96 pessoas inscritas das diversas Unidades do QSD e todos os módulos devem ser concluídos até 01
311 de julho de 2018. Solicita todos que reforcem com seus funcionários a necessidade de se organizarem
312 para finalizar o curso, pois as regulamentações do Ministério do Trabalho precisam ser cumpridas.
313 Portanto, o treinamento dos funcionários conforme a legislação vigente é uma obrigatoriedade da
314 Universidade de São Paulo. A informação disponível no momento é que mais de 50% dos inscritos
315 ainda não completaram o curso. Assim, a PUSP-QSD tomará a liberalidade de escrever para cada
316 um dos inscritos e solicitar que finalizem o curso. Indagado quanto às indicações para inscrição, o
317 Prof. Raymundo esclarece que as próprias Unidades indicaram os funcionários. O Prof. Tanaka
318 pergunta sobre qual foi o critério utilizado pelas Unidades para as indicações. O Prof. Raymundo
319 explica que o principal critério foi a atividade exercida pelo funcionário, ou seja, desempenhar
320 atividade que acarreta a necessidade de participar dessa capacitação. A Sra. Rosilene informa que o
321 Serviço Especializado em Medicina e Segurança do Trabalho (SESMT) também auxiliou na
322 indicação. O Prof. Raymundo explica que o SESMT seria como um braço do Ministério do Trabalho
323 dentro da Universidade, responsável por controlar a necessidade de realização desses treinamentos.
324 O Dr. Felipe sugere que seja feita uma força tarefa junto às chefias, para conscientizá-las da
325 necessidade de liberação do funcionário para realização da capacitação. Nesse sentido, informa que
326 realizará a triagem conforme a lista recebida e encaminhará para cada chefia um lembrete referente
327 a essa capacitação. O Prof. Raymundo agradece e indaga se todos os Diretores receberam cópia da
328 lista de inscritos de suas Unidades. Todos confirmam recebimento. A Sra. Rosilene chama a atenção
329 para o fato de que todos os funcionários inscritos assinaram o termo de compromisso e autorização



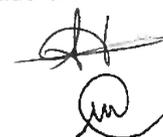
330 para desconto em folha de pagamento. A Sra. Fernanda informa que a assinatura do termo é padrão
331 da Universidade, portanto, se os inscritos não completarem o curso, a PUSP-QSD encaminhará
332 solicitação de justificativa para a não conclusão e, após, poderá haver indicação de desconto do valor
333 do curso da folha de pagamento do funcionário. Enfatiza que, para evitar essa situação, a PUSP-QSD
334 está realizando todos os esforços para que os funcionários inscritos a compreendam a importância da
335 conclusão da capacitação dentro do prazo estabelecido. O Prof. Tanaka indaga se os funcionários
336 estão motivados para realizar o curso, ou se seria uma obrigação. A Sra. Fernanda esclarece que o
337 curso é obrigatório, a depender das atividades desempenhadas pelo funcionário, nesse sentido,
338 entende que alguns funcionários o considerarão mais interessante do que outros, mas que isso é algo
339 natural e esperado. Sanadas todas as dúvidas, segue-se ao próximo assunto em pauta:
340 **Correspondências oficiais de interesse do Conselho Gestor.** O Prof. Raymundo esclarece que esse
341 item é referente às correspondências recebidas pela PUSP-QSD e que, caso algum conselheiro tenha
342 interesse em algum dos documentos listados, basta solicitar à PUSP-QSD. Chama a atenção para o
343 fato de que foi recebido um ofício referente à prorrogação do acordo coletivo e que, recentemente,
344 os dirigentes foram convidados a participar de uma reunião para tratar do Centro de Serviços
345 Compartilhados em RH do Quadrilátero da Saúde (CSCRH-QS) que completou, recentemente, um
346 ano de existência e cujas atividades estão sendo aperfeiçoadas. Trata-se de uma oportunidade que o
347 Departamento de Recursos Humanos (DRH) deu para a participação da comunidade nas iniciativas
348 de gestão. Encerrado o Expediente, o Prof. Raymundo passa a **Palavra aos Membros.** A Profa.
349 Maria de Fátima aproveita a oportunidade para agradecer os conselheiros por sua indicação para
350 compor, juntamente com o Prof. Raymundo, a lista de indicados para exercer as funções de de
351 Prefeito e Vice-Prefeito da PUSP-QSD; enfatiza que será um prazer trabalhar com o Prof. Raymundo
352 e coloca-se à disposição da Prefeitura, salientando que terá de se apropriar de diversos elementos
353 para poder executar esse trabalho com cuidado, mas vem com muito entusiasmo para trabalhar com
354 o grupo. O Prof. Celso pede a palavra para transmitir uma mensagem do Prof. Floriano que,
355 infelizmente, não pôde participar da reunião. Esclarece que ambos assumiram as funções de Diretor
356 e Vice-Diretor da Faculdade de Direito recentemente e que o Prof. Floriano deseja muito participar
357 ativamente das reuniões do CG-QSD e coloca a FD à disposição do grupo. O Prof. Raymundo
358 agradece a disposição e a participação. Com a palavra, o Prof. Tanaka informa que a Profa. Wanda
359 procurou-o recentemente para indagar sobre a questão do recolhimento dos resíduos biológicos dos
360 laboratórios, dado a dificuldade no descarte desse tipo de material. Questiona se haveria alguma
361 possibilidade da realização desse serviço em conjunto com a FM. O Dr. Felipe informa que esse
362 ainda é um contrato celebrado individualmente por cada Unidade e esclarece que no momento não
363 possui a informação sobre a data de vencimento desse contrato, mas poderia ser estudada a
364 possibilidade de celebrar um novo contrato conjunto, atendendo todas as Unidades do QSD. O Prof.
365 Raymundo indaga as demais Unidades sobre a necessidade desse tipo de serviço. A Profa. Maria
366 Amélia esclarece que a EE tem uma quantidade muito pequena desse tipo de resíduo. O Dr. Felipe
367 salienta que o IMT e a EE realizam o recolhimento juntamente com a FM e que irá encaminhar para
368 o Prof. Tanaka as informações sobre o contrato da FM. O Prof. Raymundo ressalta que trabalhará
369 nessa perspectiva, realizando a triangulação entre a FM, que já possui um contrato que atende a FM,
370 o IMT e a EE, verificando quando seria o vencimento do contrato existente para analisar a
371 possibilidade da realização de um pregão conjunto das Unidades do QSD. Alerta todos os presentes
372 que a PUSP-QSD ainda não recebeu nenhum aditivo orçamentário, portanto, até o momento, as
373 despesas contratuais atuais são superiores à dotação orçamentária desta Prefeitura. Nesse sentido, foi
374 solicitado reforço orçamentário à Reitoria para a renovação dos contratos vigentes. Lembra a todos
375 que os contratos em vigor no momento são: 1) Coleta e destinação final de resíduos sólidos, 2)
376 Dedetização e desratização, 3) Limpeza de caixa d'água e 4) Manutenção de áreas verdes. O



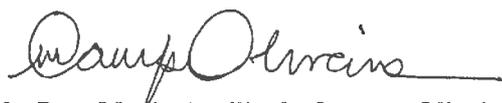
377 orçamento atual da PUSP-QSD é de cerca de R\$ 230 mil, sendo que o objetivo da Prefeitura é provar
378 que a integração é vantajosa para a Universidade, aumentando a sinergia e barateando os custos.
379 Encerrada a palavra aos membros, tem início a **Ordem do Dia: Aprovação da ata da 47ª reunião**
380 **de 02/02/2018**, que é aprovada por unanimidade. Seguindo para o próximo assunto: **Recepção aos**
381 **calouros PUSP-QSD 2018**. O Prof. Raymundo informa que esse assunto foi trazido como uma
382 iniciativa nova da PUSP-QSD para reunir todos os ingressantes das cinco Unidades em um único
383 evento, além da recepção aos calouros que é realizada em cada Unidade. Uma das ideias seria
384 apresentar os calouros das Unidades de maneira cruzada, ou ainda a organização de um evento ou
385 festa, dentro do ambiente do QSD, em que sejam reunidos os alunos das cinco Unidades. A iniciativa
386 poderia ser apresentada em uma reunião, em que os calouros seriam convidados para uma atividade
387 festiva de confraternização. Não há um modelo pronto para isso, mas que já foi pensado em organizar
388 algo semelhante a uma Festa das Nações, ou Festa das Regiões Brasileiras. Essa atividade não deve
389 competir com outras previstas no calendário das Unidades; nesse sentido, talvez seja o caso de
390 planejar algo para o segundo semestre, tentando elaborar uma atividade que congregue todas as
391 Unidades do QSD. Considera que esse planejamento não evoluiu a contento porque não foi
392 constituída uma comissão ou comitê organizador, então propõe que seja votada a constituição de um
393 comitê organizador dessa confraternização para os calouros das cinco Unidades no segundo semestre,
394 em que a PUSP-QSD dará o suporte necessário e auxiliará na organização. Julga necessário um
395 comitê que conte com pelo menos um representante de cada Unidade. Aberta a discussão, o Prof.
396 Raymundo estima que o total de calouros seria algo em torno dos dois mil estudantes. O Dr. Felipe
397 indaga sobre o orçamento para o evento. O Prof. Raymundo esclarece que não há orçamento previsto
398 para essa atividade e que, dependendo do valor, será necessário buscar patrocínio, por esse motivo
399 entende ser mais prudente que o evento ocorra no próximo semestre. A Profa. Maria Amélia informa
400 que está em andamento um projeto de uma disciplina da EE em conjunto com a FM. Entende que
401 essa iniciativa não tem caráter de confraternização, mas de integração. Se o que está sendo proposto
402 no momento tem um caráter de confraternização, o planejamento para o segundo semestre é mais
403 adequado, para não sobrecarregar a recepção aos calouros em si, que já é uma semana muito ativa
404 para as Unidades. Inicialmente, não havia pensado nessa atividade como algo com o caráter de
405 confraternização. O Prof. José Otávio sugere realizar um ciclo de debates, uma vez que a
406 infraestrutura necessária para reunir essa quantidade de alunos em uma festa seria algo muito grande
407 e que um ciclo de debates seria o ideal. O Prof. Raymundo pondera que talvez seja possível reservar
408 o Centro de Convenções Rebouças para tal atividade. O Prof. José Otávio lembra que seria necessária
409 a dispensa das aulas durante o período. O Prof. Raymundo esclarece que o evento poderia ocorrer
410 em um horário intermediário de forma inferir o mínimo possível na programação de aulas. A Profa.
411 Maria Amélia enfatiza que esse evento teria de ser algo muito bem planejado. O Prof. Raymundo
412 salienta que é essa a importância de haver um Comitê; considera que as reuniões do CG-QSD são
413 muito breves para que haja tempo hábil para a organização de um evento desse porte, portanto seria
414 necessário que houvesse o envolvimento de uma equipe operacional na organização. Chama a
415 atenção para o fato de que não há a necessidade de decidir na presente reunião, mas está colocada a
416 questão da criação de um Comitê para a organização desse evento, lembrando que é possível a
417 indicação de um funcionário ou professor da Unidade que tenha interesse nesse tipo de evento ou
418 que já trabalhe com atividades de integração. A Profa. Maria Tereza entende que seria uma coisa
419 muito grandiosa congregar tantos alunos; indaga que tipo de espaço seria necessário, bem como qual
420 seria o formato do evento. Pondera se esse tipo de atividade, em vez de ser algo para reunir os
421 calouros, poderia resultar em criação de conflito nas Unidades e manifesta sua preocupação com a
422 elaboração dessa atividade. Concorde com a ideia do Prof. José Otávio, de um ciclo de debates ou
423 um evento cultural seria mais interessante. O Prof. José Otávio propõe pensar em um ciclo de debates



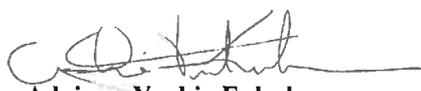
424 com assuntos distintos, envolvendo diversas disciplinas. A Profa. Maria Tereza lembra que no QSD
425 já são realizadas atividades conjuntas nesse sentido. Questiona se esse seria o momento para planejar
426 esse tipo de atividade, se já não foi perdido o *timing* para a realização desse tipo de evento,
427 principalmente considerando que seria algo somente para o segundo semestre. O Prof. José Otávio
428 lembra que, no segundo semestre, já há diversas atividades agendadas para os alunos, como os jogos
429 universitários que ocorrem na Semana da Pátria. O Prof. Raymundo salienta que está exercendo seu
430 dever de ofício, apresentando uma proposta para uma demanda levantada pelo próprio CG-QSD em
431 reuniões anteriores, sendo obrigação da PUSP-QSD trazer os assuntos que o CG-QSD promove.
432 Caso os Conselheiros considerem mais prudente decidir sobre esse assunto em outra ocasião, pode-
433 se retirá-lo de pauta. O Prof. José Otávio lembra que há alguns anos foi promovido um vídeo com
434 cada diretor falando um pouco sobre sua Unidade. O Prof. Raymundo informa que a realização de
435 novo vídeo pode ser planejada para o futuro, após as renovações de diretoria. O Prof. José Otávio
436 opina que a organização de uma confraternização seria uma tarefa difícil, tendo em vista a
437 necessidade de vários itens, como segurança e alimentação para um público tão grande, de modo que
438 seria melhor algo como um ciclo de debates aberto, sendo que a cada data seria realizado um debate
439 em uma Unidade diferente. O Prof. Raymundo considera esse formato interessante, pois incentivaria
440 que os alunos visitassem as demais Unidades, abrindo a oportunidade para convivência. Chama a
441 atenção para o fato de que, atualmente, não há representante dos alunos junto ao CG-QSD. O Prof.
442 José Otávio pondera que, mesmo com os debates, há o risco de que tais encontros sejam
443 transformados em atos políticos, dependendo do tema sendo apresentado. O Prof. Tanaka, pondera
444 que se trata de um assunto complexo, que precisa ser mais bem trabalhado tendo em vista que é
445 difícil reunir todos os alunos em um único evento. Considera que o Prof. José Otávio tem toda a
446 razão em considerar que, ao se promover um fórum para debate com a participação de pessoas com
447 posicionamentos políticos diversos, pode-se gerar conflitos. Considera que é praticamente
448 impossível, no mundo moderno, juntar esse número de pessoas com posicionamentos diferentes em
449 um único evento, portanto entende que seria mais adequado uma atividade mais lúdica. O Prof. José
450 Otávio propõe algum tipo de atividade cultural, como uma apresentação musical. O Prof. Tanaka,
451 tendo em vista o que foi apresentado, sugere que a proposta seja rejeitada pelo CG-QSD. O Prof.
452 José Otávio cita o exemplo da disciplina piloto mencionada pela Profa. Maria Amélia, em que seria
453 escolhido um tema e reunidos alunos de diversos cursos. Seria uma disciplina eletiva a qual
454 proporcionaria a integração, mas de natureza distinta, assim, os alunos conviveriam com uma prática
455 de saúde comum e essa seria uma maneira de se integrarem. Colocada em votação, a proposta de
456 realização de uma recepção aos calouros realizadas pela PUSP-QSD é rejeitada por unanimidade. O
457 próximo assunto em pauta é **Capacitação NR 23 - Proteção contra incêndios**. O Prof. Raymundo
458 informa que se trata do treinamento para a brigada de incêndio das Unidades do QSD. Lembra que
459 há alguns anos, a PUSP-QSD organizou o treinamento da NR 23 para as cinco Unidades. Esclarece
460 que essa atividade não está prevista no orçamento atual da PUSP-QSD, mas é necessária
461 determinação do CG-QSD para que a PUSP-QSD faça a cotação para a tentativa de contratação desse
462 treinamento, que tem um custo elevado. Discorre brevemente sobre a evolução orçamentária da
463 PUSP-QSD ao longo dos anos: no início havia uma dotação orçamentária acima de R\$ 700 mil, que
464 sofreu cortes por conta das necessidades econômicas da Universidade. O Prof. José Otávio lembra
465 que o valor dessa contratação, na época, foi reduzido por conta de um contrato existente do Hospital
466 das Clínicas que foi aproveitado para o QSD. A Sra. Fernanda informa que no último levantamento
467 de preços realizado o valor seria algo em torno de R\$90 mil; comenta que esteve em contato com o
468 HC por conta da realização de um treinamento para as Brigadas contra o *Aedes Aegypti*, agendado
469 para a próxima semana e para o qual foram convidados funcionários do HC. Na ocasião, foi levantada
470 a questão da NR 23 e ela recebeu a informação de que o HC também está tendo dificuldade em



471 realizar essa contratação. Existe um curso disponível, mas se trata de um curso online que,
472 infelizmente, não atende os requisitos para a capacitação em NR 23. Enfatiza que, caso a PUSP-QSD
473 seja informada sobre a promoção dessa capacitação pelo HC, irá comunicar todas as Unidades, mas
474 não há no momento previsão para isso. O Prof. Raymundo aproveita a oportunidade para agradecer
475 publicamente a parceria com o HC, de extrema importância e que tem possibilitado às Unidades do
476 QSD realizar conjuntamente cursos e treinamentos promovidos pelo Hospital. Nesse sentido, o QSD
477 tem aproveitado essa boa vizinhança para sanar dificuldades administrativas relativas ao Ministério
478 do Trabalho, já que essas Normas Regulamentadoras são numerosas, exigem cursos periódicos e de
479 custo alto, proibitivos em face do orçamento atual. O Prof. José Otávio sugere que o assunto seja
480 retomado junto ao HC na tentativa de promover algo conjunto, visando reduzir custos. A Profa. Maria
481 Amélia concorda, tendo em vista a necessidade de realizar a capacitação com certa urgência. Colocada
482 em votação, é aprovada por unanimidade a autorização para que a PUSP-QSD promova ações para
483 contratação da Capacitação em NR 23. Último assunto da Ordem do Dia: **Eleição de Presidente e**
484 **Vice-Presidente do CG-QSD.** O professor Raymundo explica brevemente sobre o rodízio para a
485 função de Presidente e Vice-Presidente do Conselho Gestor do QSD. Informa que, conforme a tabela
486 de rodízio, após o encerramento do mandato da Profa. Ester, a Presidência do CG-QSD passaria para
487 a Profa. Maria Amélia, sendo vice-presidente o Prof. Floriano, da Faculdade de Direito. Fica
488 deliberado por unanimidade que a presidência será ocupada pela Profa. Maria Amélia (EE) e a vice-
489 presidência pelo Prof. Floriano (FD). O Prof. Raymundo informa que a posse ocorrerá na próxima
490 reunião do CG-QSD, a ser realizada dia 08 de junho de 2018, na Escola de Enfermagem. Com a
491 palavra, a Profa. Maria Amélia agradece a todos e coloca-se à disposição, para o que for necessário,
492 durante o período de sua gestão. Por fim, agradece a presença de todos. Nada mais havendo a tratar,
493 a senhora presidente encerra a reunião às 15h50, determinando que seja lavrada a presente ata que,
494 após aprovação, será assinada por ela, Profa. Maria Amélia de Campos Oliveira, e por mim, Adriana
495 Yoshie Fukuhara, Secretária da Prefeitura USP do Quadrilátero Saúde/Direito, que redigi esta ata.
496 São Paulo, 06 de abril de 2018.



Profa. Dra. Maria Amélia de Campos Oliveira
Presidente do Conselho Gestor



Adriana Yoshie Fukuhara
Secretária do Conselho Gestor